

“ALFABETIZAÇÃO E ENSINO DE PORTUGUÊS PARA CRIANÇAS SURDAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS ESCOLAS BILÍNGUES DE FORTALEZA”

XXV Encontro de Extensão

Marina Figueiredo de Souza, Lylia Lúcia Silva do Carmo, Ligiane de Castro Lopes, Renata Castelo Peixoto

Abordaremos em nosso trabalho as experiências vivenciadas no Projeto de Extensão “Alfabetização e ensino de português para crianças surdas nos anos iniciais do ensino fundamental: Uma proposta para formação continuada de professores das escolas bilíngues de Fortaleza” que objetiva capacitar professores de português como segunda língua (L2) sobre aspectos específicos do processo de ensino/aprendizagem de surdos. O projeto, coordenado pela docente Renata Peixoto, iniciou-se em maio de 2016, atuando com um grupo de treze professoras oriundas de três escolas bilíngues para surdos: Instituto Filippo Smaldone, Instituto Cearense de Educação de Surdos e Escola Municipal de Educação Bilíngue Francisco Suderland Bastos Mota, com encontros semanais de três horas e meia de duração. Reconhecendo o desafio atual que é a consolidação de uma educação bilíngue de qualidade, buscamos incentivar ações reflexivas das educadoras visando à melhoria e consistência de suas práticas pedagógicas. Para isso, fixamos como fundamental uma metodologia teórico-prática que segue quatro etapas: estudo coletivo de quatro unidades temáticas (o bilinguismo; o processo inicial de leitura e escrita; o surdo e o ensino/aprendizagem de português escrito; e a didática surda) através da leitura de textos, dinâmicas, discussão e debate com convidados; produção de autobiografia das professoras com foco na relação ensino/surdez; registro em vídeo de aulas das professoras para provocar reflexão sobre suas estratégias metodológicas; e a elaboração de novas propostas didáticas. Como o projeto está em pleno andamento, não obtivemos ainda respostas conclusivas, mas todas as práticas e discussões realizadas até o momento já nos permitem identificar dificuldades e pontos de conflito experienciados no ensino de português como L2 para surdos, estes aspectos nos servirão de base para a fomentação de novas reflexões.

Palavras-chave: Ensino Bilingue. Formação continuada. Português L2.